

Índios terão recursos para saúde

VILMA SILVEIRA

BRASÍLIA – Dois dias depois de os índios das tribos caracó, caruazul e geripancó invadirem o consultório odontológico do posto de saúde de Pariconha, em Alagoas, levando os equipamentos em protesto contra a falta de atendimento, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão do Ministério da Saúde responsável pela assistência médica aos índios, anunciou que vai gastar este ano R\$ 106 milhões na estruturação de distritos sanitários e atendimento às comunidades indígenas.

No relatório Informe de Saúde Indígena, a Funasa reconhece que entre os índios são altas as taxas de doenças respiratórias, diarreia, malária, tuberculose e doenças imunoprevisíveis. A população indígena do país é estimada em 350 mil.

Desde agosto de 1999, quando a Funasa assumiu a responsabilidade pela saúde dos índios, foram implantados 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Eles estão sendo estruturados com a contratação de médicos e a capacitação de agentes indígenas.

Em 1999, foram gastos R\$ 62 milhões, dos quais R\$ 38 milhões por meio de convênios com estados, municípios, universidades e organizações não-governamentais (ONGs) e R\$ 24 milhões em aplicação direta.